



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO  
Director, Editor e Proprietário  
**Benjamin da Costa Dias**  
ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XII

N.º 615

Domingo, 9 de Janeiro de 1944

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

## A TODOS OS PORTUGUESES

### Mensagem do Sr. Presidente da República, no dia de Ano Novo

Pela quinta vez, sob o signo da guerra, venho dirigir a todos os portugueses a mensagem em que, na qualidade de Chefe do Estado, me cumpre trazer-lhes, no primeiro dia do ano, votos e desejos de felicidade e de paz. Vão estes votos e desejos para todos os portugueses — os que mourejam no Continente, trabalhando esforçadamente a fim de que os reflexos dos males, que andam pelo Mundo, sejam menos duros de suportar; os que habitam nas Ilhas Adjacentes, postos avançados e sentinelas de Portugal no Atlântico; os que, pela sua iniciativa, audaciosa e persistente actividade, fazem progredir e prosperar o Império; os que, por tantos países estrangeiros repartidos, representam com honra a presença de Portugal. E vão muito especialmente para aqueles de quem só temos escassas notícias ou nem sequer temos notícias, porque os colheu também o vértice da tormenta.

Hora sombria é esta que a Humanidade vive. O Novo Ano abre os áditos do tempo nas incertezas, angústias e apreensões, que há mais de quatro anos começaram e desde então se foram agravando sempre pela extensão e pela intensidade. Desencadearam-se forças de destruição, que a vontade dos homens parece já não poder conter, embora às vezes com a ilusão de as orientar. No meio deste cataclismo sem par na História conhecida da Humanidade, os portugueses têm sabido dar nobre exemplo de dignidade, união e disciplina; eles têm sabido cooperar com os homens a quem, em momento tão grave, estão confiadas as responsabilidades de governar. Este espírito nos tem mantido a todos em condições de resistir às repercussões que a guerra faz pesar na vida nacional.

As nossas dificuldades, se bem que muito grandes, são todavia suportáveis, graças a esta coesão e unidade, no mesmo pensamento de servir o Bem Comum, e são certamente menores que as de quasi todos os outros povos. Devemos daqui tirar lição para continuarmos animosamente a nossa vida, confiarmos em Deus e em nós e esperarmos que a guerra suceda, finalmente, um largo período de reconstrução e de paz, baseadas na justiça e na boa vontade de todos os homens, pois só estas conseguiremos realizar o ideal a que, não obstante as actuais divisões e lutas, todos os povos aspiram.

## Recordar

Lisboa, 29 — 12 — 43.

É sempre agradável recordar factos, coisas e pessoas do tempo da nossa infancia.

Pereira Bartolo, numa das suas ultimas «NOTAS», refere-se a um Manel e a outros rapazes, que andavam pela estação, ás malas, e iam nadar para o «Ragueirão».

Também conheci um Toninho que, com os outros rapazes do seu tempo, se deliciava horas inteiras nessa escola de natção natural que é o «Rio Largo». Banhavam-se lentamente, e, sem receita medica, expunham os seus corpos jovens á luz forte do sol, tendo por barraca o céu aberto e por toalha a areia fina da praia em redor.

Depois o Toninho ia também para a estação e gostava, sobretudo, de esperar os ingleses, que vinham jogar no campo de Golf de Silvalde. Quasi sempre conseguia levar, no seu ombrosinho frágil, uma saca de «camónas» que um desses homens, altos e corados, lhe entregava, a seu pedido. Assim, ganhava dinheiro, porque esses senhores correctos e fortes, pagavam generosamente e, ás horas das refeições, não se esqueciam de distribuir, pelos rapazes, bocados de boas e esquisitas comidas.

Andava assim, o Toninho, quilómetros e quilómetros, a pé, fazendo desporto sem saber, revigorando os músculos e tomando ar puro, enquanto acompanhava aqueles civilizados senhores, que daquela forma saudável se distraíam.

Era a civilização que vinha ao encontro do Toninho e por isso elle olhava sempre, com muito interesse, para o tentador mar d'Espinho e para os grandes barcos que, de Leixões, se dirigiam para terras longinquas. Esses ingleses, o mar e os barcos grandes, faziam-lhe nascer áncias de partir, para ver mundo diferente.

Os ingleses mostravam-lhe uma civilização de homens bem instalados na vida e ensinavam-lhe o prazer de ganhar dinheiro.

Um dia, depois de alguns estudos, o Toninho viu o seu sonho satisfeito, partindo, pela mão dum primo amigo, num desses grandes barcos, para o Brazil, esse paiz tão português e tão cosmopolita ao mesmo tempo, o maior paiz do futuro, na opinião do grande Stefan Zweig, que ali quiz morrer.

Nessas terras longinquas, alargou seus horizontes, e revigorou seu amor pela familia e pela sua terra, por efeitos da saudade.

Um dia o Toninho regressou, mas tinha vivido o tempo da sua adolescencia á sombra dum granne paiz. Viu ainda mais terras estranhas, para além fronteiras, sem nunca esquecer os ingleses amigos, que tão bem sabiam retribuir pequenos serviços.

Na sua luta pela vida, o Toninho fixou-se em Lisboa e, aí, quando os ingleses fundaram, ha cinco anos, o Instituto Britânico, elle, o garotinho de outrora, já homem feito, lembrando-se do seu amigos, foi dos primeiros sócios e alunos a entrar para a convivência dos Britânicos.

Agóra, o Toninho, no seu quinto ano de lições e de frequencia das salas, compreende já aquelas falas estranhas que ouvia em criança aqueles senhores altos, no campo de Golf de Silvalde, e conversa com eles e mais os admira ainda, pelas suas boas maneiras, amabilidade e arte de receber e confraternizar, e melhor entende agora os seus costumes e sua civilização, feita de compreensão mutua e respeito pela opinião e direito dos outros.

E o Toninho nunca esquece que, quando era um humilde garotinho das ruas de Espinho, já estes senhores saudáveis e despendados o tratavam com muita delicadeza e generosidade.

É esta a história do Toninho, que nadava no «Ragueirão» e no mar de Espinho e educava o seu ouvido nas belas musicas que havia então nos cafés e casinos, e ia ás fraldas pelos campos fóra e, com pequenas rédes, procurava «roubacos» pelos rios das aldeias próximas, sempre em alegre e saudável companhia com os rapazes do seu tempo, a quem é dedicada, saudosamente, esta despreziosa cronicasinha.

António.

## FARMACIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Paiva

Durante a semana:

2.ª feira	—	Farmácia Teixeira
3.ª	>	Central
4.ª	>	Santos, Sacr.
5.ª	>	Paiva
6.ª	>	Higiene
Sábado	—	G. Farmacia de Espinho

## COBRANÇA

O nosso prezado conterrâneo e assinante em Vila do Conde, sr. Adriano Rodrigues Pinto Pinalhal enviou-nos a importancia de sua assinatura relativa ao ano corrente e bem assim da assinatura de seu irmão sr. Cândido R. Pinto Pinalhal, ausente em Africa.

Também recebemos as importancias das assinaturas relativas ao último periodo do ano findo, dos nossos estimados assinantes srs. Filipe Temudo Brandão de Vera, digno tesoureiro da F. P. em V.ª do Conde, e Augusto Neves da Rocha, ausente em Ribeira de Santa Rem.

Usem só fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA

## Novos assinantes

Por intermédio do nosso estimado conterrâneo sr. Luis Rorerto Neves, com estabelecimento de relojoaria e bicicletas em Esmoriz, inscreveu-se como assinante da «Defesa» o sr. Manuel Dias Ferreira de Sá Júnior, daquela freguesia, que nos pagou antecipadamente a assinatura de um ano.

Também por intermédio do sr. José Carvalho, nosso solicito e apreciado correspondente em Silvalde, acabam de tomar assinatura da «Defesa de Espinho», os srs. Fernando Pereira Constâncio, residente em Eírol-Eixo, e Heliodoro Pereira da Silva & C.ª, com fábrica de tapetes na Pedreira-Silvalde.

Sejam todos benvidos.

## PARA A HISTÓRIA DE ESPINHO NARRATIVAS E DOCUMENTOS

XII

Era assim redigida a representação do povo de Espinho, que o prestigioso deputado sr. Frederico Ressano Garcia, leu á Câmara dos deputados, na sessão de 28 de Fevereiro de 1899:

«Senhores deputados da Nação Portuguesa:

A praia de Espinho, por um conjunto de circunstâncias, hoje uma povoação importante, cairá em decadência, se os males de que enferma não forem prontamente remedicados. E, porque as vereações feirenses pelo abandono a que se lançaram, perderam o direito á confiança que ao povo devem merecer os seus representantes, vimos pedir-vos uma autonomia administrativa que salvaguarde os nossos interesses. Espinho que está contribuindo para o cofre do municipio com quasi tanto como as restantes 35 freguesias que compõem a comarca, tem recursos de sobra para fazer face aos encargos dum concelho seu. Porisso, srs. Deputados, nós, habitantes desta praia, vos rogamos que, ponderando os factos aludidos, decretis o concelho de Espinho a que por conveniência própria deverão ser anexadas as freguesias de Anta, Silvalde, Paramos, Oleiros, Nogueira, Mozelos, Lamas e Paços de Brandão.

Espinho, 23 de Fevereiro de 1899. Seguem-se oitocentas e tantas assinaturas de proprietários, comerciantes e industriais de Espinho.

A seguir o mesmo illustre deputado, que era o «leader» da maioria progressista, apresentou o projecto de lei, que já publicamos, sendo a leitura dos dois documentos entrecortada por r continuados e calorosos aplausos de ambos os lados da Câmara. Depois, o sr. Ressano Garcia pronunciou as seguintes palavras que produziram a melhor impressão e deram lugar a eloquentes manifestações de simpatia por Espinho, da parte dos deputados de todos os sectores da Câmara:

«Todos conhecem, exclamou S. Ex.ª, aquella formosa localidade (Espinho) e as magnificas condições climáticas que a tornam uma das mais apraziveis estações balnearias. A importância que este facto lhe dá, acrece o grande desenvolvimento que a localidade tem to-

mado nos últimos tempos, mesmo na quadra em que não é frequentada por forasteiros. Dous ou três capitalistas montaram ali uma fábrica de conservas, onde trabalham 400 ou 500 operários e cuja exportação anda por 350 contos por ano. Todavia a importantissima freguesia que contribui anualmente com 20 contos de reis, e que oito ou nove contos das suas contribuições municipais vão aproveitar ao concelho da Feira a que está anexada, a Câmara Municipal da Feira vai buscar só á freguesia de Espinho tanto, quanto recebe das restantes 35 freguesias daquele concelho.

Isto é uma injustiça tanto maior, quanto é certo que a Espinho falta, por completo melhoramentos que as suas condições exigem. Não ha abastecimento de águas para a grande população flutuante na época de verão, sendo a água extraída de poços nem sempre em bom estado para a salubridade publica. Durante uma parte do ano não ha iluminação nas ruas, a policia tambem ali não existe, e os meios de viação estão em péssimo estado, além de serem deficientes. Portanto Espinho está condemnado a uma próxima decadência, se não lhe acudir em tempo».

Estas palavras foram coroadas pelos mais calorosos e significativos aplausos de toda a Câmara.

No dia seguinte, 1 de Março, toda a imprensa se referiu ao facto, aplaudindo a atitude do illustre «leader» da maioria e advogando a causa de Espinho, como de toda a justiça.

A «Tarde», órgão do partido regenerador, escreveu o seguinte: «A representação dos povos de Espinho foi acolhida com geral apoio. O sr. Ressano Garcia apresentou-a ontem ao parlamento e conjuntamente um projecto de lei para a criação do concelho pedido, satisfazendo assim uma legitima reclamação daquele laborioso povo, onde ha uma importantissima fábrica de conservas e outros elementos de vida».

(Continua)

Pela transcriçãõ Benjamin Dias.

## A Associação Académica de Espinho comemora brilhantemente o 6.º aniversário

Contra a expectativa de muitas pessoas e até de alguns dos seus iniciadores, a Associação Académica de Espinho completou, no dia 1 do corrente, seis anos de existência.

O que tem sido os seis anos de actividade da Académica, principalmente no campo desportivo em que tem cultivado várias modalidades, dizem-no, em grande parte, as colunas deste jornal que aos briosos académicos conterrâneos tem dispensado, desde o início da sua Associação, o maior carinho e estímulo.

Embora lutando com grandes dificuldades de toda a ordem, a Académica de Espinho, merecedora da sua boa orientação desportiva, conquistou já um lugar honroso entre as suas congéneres norienhas, podendo ao comemorar o 6.º aniversário da sua fundação encarar o futuro com absoluta confiança.

Conforme já noticiou a nossa Secção Desportiva, a Associação Académica organizou um programa de festas para comemorar

o aniversário, o qual teve início, na pretérita quinta-feira, com um animado banquete de confraternização, que teve lugar na Pensão Familiar (Vita) e no qual tomaram parte cerca de 50 pessoas.

Presidiu o sr. Dr. António Nunes das Neves, illustre presidente da Assembleia Geral da A. A., que tinha a ladeá-lo o presidente da Direcção, sr. architecto Jerónimo Reis, e os srs. J. Moreira da Costa Júnior, presidente do Sporting Club de Espinho, Benjamin Dias, director deste jornal, Abel de Oliveira, Silvério Vaz, Joaquim Sampaio Maia, dr. António José Valente, César Raio, Domingos de Oliveira e Higinio Pires.

Iniciou a série de brindes, o representante do «Heroismo Atlético Club», do Pórtio, o qual saudou a Académica, felicitando os seus componentes, e pediu desculpa de se retirar, por ter de seguir para o Pórtio.

Usa depois da palavra o sr. Jerónimo Reis, que diz da sua

(Continua na 4.ª colunã de 2.ª pág.)

Do cimo da "Passarella,"

MAIS COISAS TRISTES

A nossa querida terra é sem dúvida uma vítima das coisas tristes...

É triste, verificar-se o espaço reduzido, onde os banhistas possam tomar banho...

Como se isto ainda fosse pouco, aparecem os mal-intencionados, a pulular de monturos ignorados...

Apetecia-me apontar a dedo todos esses anormais, que supondo-se grandes sumidades...

Senhores esbanjadores de fortunas! Senhores animais! Senhores mal-intencionados!

EMEXIS

Publicações

Arquivo do Distrito de Aveiro

Acaba de ser distribuído o n.º 35 desta interessante revista...

O sumario deste numero é o seguinte:

- Egas Moniz—Mauricio de Almeida; João Domingues Azeite—Migalhas de Historia Regional...

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje, 9 de Janeiro, as sr.as D Otilia de Castro Rodrigues Neves, esposa do sr. dr. António Nunes das Neves...

—em 10, as sr.as D. Leopoldina Pereira Faria dos Santos, esposa do sr. António Domingos Faria dos Santos...

—em 11, a Senhorinha Maria Otilia de Souza Monteiro e o sr. José Joaquim de Araújo...

—em 12 a sr.a D. Rosa Vieira Candal, de Esmoriz, e o sr. Filipe Rodrigues Vitó;

—em 13, os srs. Modesto Correia e Ramiro Moreira Rodrigues, ausente em Lisboa...

—em 14, as sr.as D. Helena Braga Castro Soares e Almeida, esposa do sr. José da Costa e Almeida...

—em 15, a menina Ana da Silva, sobrinha da sr.a D. Maria da Conceição Gomes de Oliveira...

Para os pobres

Como de costume, recebemos mais uma vez, anonimamente, a quantia de 20\$00 para os nossos pobres...

Foi entregue á familia de um pobre rapaz que poucos dias terá de vida.

Vida Desportiva

FUTEBOL

Sporting Espinho—4 A. D. Ovarense—1

Após uma custosa entrada (11) para a bancada—nada menos de dois obstatulos, quantos os porteiros—assistimos ao jogo entre ovarenses e espinhenses...

No segundo tempo, o Sporting exerceu dominio e venceu bem, sem no entanto a sua exhibição ter atingido grande brilho...

O seu lugar é a médio onda: tem lugar indiscutível, a no so vêr. Não compreendemos o porquê da posição de Lusitano Gil a terceiro gésia...

Vivas destruiu muito, o que é habitual, mas forneceu poucas vezes jogo, em boas condições, aos avançados...

Realizou-se, no passado dia 6 um desafio de futebol entre os grupos: Operários da Sociedade I. de Padarias de Espinho...

Futebol entre Padeiros

Realizou-se, no passado dia 6 um desafio de futebol entre os grupos: Operários da Sociedade I. de Padarias de Espinho...

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato do Pôrto

Académico F. Club—3 Académica Espinho—0

No seu campo, os locais foram bem derrotados pelos portueses. Exceptuando os primeiros jogos de ha dois anos, nunca a Académica jogou tão mal...

Domingo Desportivo

Em Lamas: Sporting Espinho Lamas para o Campeonato Nacional da II Divisão pelas 15 horas.

Em Espinho—No Campo Avenida ás 10,30 ho as HOQUEI EM CAMPO (campeonato, entre a Académica e F. C. de Gaia).

V. L. F. B. O. L. no intervalo do jogo de Hoquei.

As 15 horas—HANDEBOL entre a Académica e G. D. ferroviário.

Ainda o aniversário do Sporting C. de Espinho

Comunicam-nos da Secretaria desta agremiação que o aniversário recentemente comemorado foi o 29.º e não 28.º como por lapsos noticiamos.

Mais nos informam que forneceram, gentilmente, o Vinho para o banquete as firmas:

José Tavares de Oliveira, Henrique Belona, Baptista & Irmão, Gil & Dias, Alfredo Rodrigues de Sá, Hilário Gomes Rosmaninho e João Leitão (Casa Alcobaga).

A VOZ DE LONDRES FALA

E O MUNDO ACREDITA

A B.B.C. restabelece as emissões em 261.1 metros

Desejando um Novo Ano muito feliz a todos os seus ouvintes e amigos portugueses, a B. B. C. tem o prazer de lhes comunicar que a transmissão, em ondas médias, de 261 m. pode agora ser ouvida todos os dias, das 18.45 ás 19.45 e das 21.15 ás 21.45.

O 6.º Aniversário da

Ass. Académica de Espinho

(Continuação da primeira página)

satisfação por se encontrar presente o presidente do Sporting C. de Espinho, saúda a Imprensa e as outras colectividades ali representadas e termina abraçando o sr. Moreira da Costa...

Falam a seguir os srs. Moreira da Costa, Benjamin Dias e Amparo Santiago, e, com um pequeno mas brilhante improviso, fecha a série de brindes o sr. dr. Nunes das Neves...

—Na sede da Académica realizou-se, a noite passada, uma brilhante sessão solene cujo relato daremos no próximo numero.

Ainda em comemoração do aniversário, terão lugar hoje várias provas desportivas ás quais se refere particularmente a nossa secção desportiva.

Necrologia

No dia 4 do corrente, finou-se em casa de seu filho sr. Alexandre Moreira Alves Ribeiro, á Rua 62, a sr.a D. Henriqueta Moreira da Silva, viúva, de 80 anos e natural de Grijó.

A finada era também mãe dos srs. Bernardino e João Alves Moreira e sogra da sr.a D. Angelina da Conceição.

O seu funera realizou-se no transcripto domingo para o cemitério desta Vila com regular acompanhamento.

A familia enlutada, especialmente a seu filho e nosso prezado assinante sr. Alexandre Moreira, apresentamos condolências.

—No dia 4, faleceu na sua residencia á Rua 14, a sr.a D. Valdimira Dias Pereira, de 45 anos, solteira e natural de Oliveira de Frades, realizando-se o seu funeral no dia imediato.

A familia em luto, os nossos pésames.

—Também no dia 6 deste mês, faleceu no Hospital de Santo António, do Pôrto, o sr. Domingos Pereira Vendas, residente nesta Vila e casado com a sr.a Elisa Gomes da Cruz, a quem dirigimos os nossos pésames.

O cadáver, foi transportado para esta Vila, onde se realizou o funeral, na sexta-feira.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ANTIGA CASA CAMISÃO FUNDADA EM 1880

Telefone, 93

ESPINHO

Misericórdia de Espinho

No Pósto de Socorros da S. C. da Misericórdia receberam tratamento na semana finda, 198 doentes.

O menor Anselmo Milheiro de Sá Couto, da Ponte de Anta, quando brincava com uma bomba de foguete, no dia 5 do corrente, esta explodiu atingindo-o na mão direita...

Socorrido no posto da S. C., regressou depois a sua casa.

Fernando Ferreira Soares

Advogado. Escritório na Praça Camões—FEIRA. Residência em Nogueira da Regedoura

HELENA LOPES GUERRA

«Modista com diploma corte Luc»

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção

Rua 18 N.º 227

«Ao Passeio Alegre»

Criada—Precisa-se

que saiba cosinhar. Casa de pequena familia. Rua 14—n.º 927 (altos da Fotografia Celeste).

CASA

Pretende-se ao ano, da Rua 16 até á Rua 26. Falar na «Espinho-Meia» Rua 19—Espinho.

Carmorina Tavares

Parteira, enfermeira visitadora, diplomada

Passa-se

a mercearia que foi de Domingos José de Oliveira Pinto, fundada em 1866, próximo á Igreja de Silvalde—um dos melhores pontos da freguesia—por motivo do seu actual proprietário, Belmiro Ferreira de Oliveira Pinto, não ter tempo disponível para a sua administração.

Agradecimento

Manuel de Castro Leão

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e á missa do 7.º dia do querido morto, vem por este unico meio fazê-lo, protestando a todos a sua eterna gratidão.

Maria Amélia Castro

Leão. Maria Isabel Castro

Leão Neves. Emidio Neves.

Vertical advertisements on the right margin including Cine-Teatro, SONHO, JAMES, GARLAND, L.A.N., ORDEM, Quinta-feira, Casa, Pensamento, Lições, GRANDE, Relojoaria, Relógios, Sendo o, Todas, RELOJOARIA, O MAIOR, RUA, CAFE, Podem, Aos, com cinco, muita água, vistas sobre, da Ponte, balcão do, Pedir, sr. António, Espinho.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Datas destinadas aos pagamentos dos aposentados-Civis e Militares e pensionistas do Montepio dos Servidores do Estado durante o ano de 1944.

CLASSES

Table with columns: Meses, M. S. E., Func. Civis, Militares (C) Graduação, (S) Graduação. Rows for months from Janeiro to Dezembro.

### Agência Informativa Ferroviária de Espinho

Albuquerque Abreu & Silva, Limitada  
Rua 4, N.º 528—Espinho—Telefone Espinho, 306

Trata de todos os assuntos ferroviários, fretes, levantamentos e despachos nas estações da C. P. e V. Vouga em Espinho—Comissões e Consignações, e Conta própria.

Agentes no Concelho de Espinho da  
**COMPANHIA EUROPEIA DE SEGUROS**

### Correspondências

De Esmoriz

29-12-1943

Estradas

Não é novidade o dizermos que se encontra em péssimo estado a estrada Espinho-Ovar, na parte compreendida entre as freguesias de Macosa e Silvalde, pois isso já tem sido por nós dito várias vezes. Esse estado, porém, piorou tanto, com as últimas chuvas, que a sua reparação radical se impõe. Os cantoneiros vão tapando uma ou outra cova, mas isso serve apenas para agravar o seu já mau estado, porque sendo o conserto feito com cascalho e com raibos, esse material mais aumenta a lama que se nota nessa estrada quando chove.

E' de esperar, pois, que o Sr. Director Geral das Estradas atenda a tão urgente como necessário assunto.

De Silvalde

Metendo foice em seara alheia

Ultimamente, por esse mundo de Cristo, tem-se desenvolvido e aperfeiçoado tanto a arte de fazer mal e tem-se embutido tanto a sensibilidade humana que as notícias de guerra nos despertam mais interesse do que um bem elaborado artigo doutrinário ou a notícia de um acto de filantropia.

Um espirito demónico domina o Homem que sente prazer em destruir o Bem, por eu pa do próprio Homem que passa a vida a louvar e a enaltecer o génio do mal. Talvez não me enganem afirmando que deve ter sido essa a causa porque o avião, nascido para beneficiar a humanidade, foi transformado na terrível máquina de guerra que ameaça subverter o globo terráqueo. E no entanto, se pensassem um pouco mais na prática do Bem, que de benefícios nos poderia prestar mais o avião!

Ainda há dias, a dois passos, por assim dizer, da costa portuguesa, perderam a vida quasi todos os tripulantes de um navio naufragado, não obstante os esforços e titânicos esforços dos marinheiros portugueses, verdadeiros lobos do mar, que chegaram a morrer-se de raiva por não poderem arrancar aquelas amas afitas e deventuradas a fúria das ondas que lhes frustrou todas as tentativas para estabelecerem um cabo vai-ven.

Alguma se-me, porém, que, quando o heroísmo dos homens do mar se tornasse impotente, como no naufrágio do «Fernando I»», ao avião convenientemente aparelhado, não seria difícil colaborar no salvamento dos pobres naufragos, não só estabelecendo a ligação rápida do cabo vai-ven, como ainda, mais e a par, a gem adequada, conduzindo os próprios naufragos para terra.

Como? Aos técnicos pertence pronunciar-se sobre assunto tão transcendente.

Não tem sido já pôsto em prática, com êxito, o processo da recolha de malas de correpondência em regiões onde o avião não aterra?

Certo bem que as possibilidades de recolha de naufragos, considerados perdidos perante a insubstancia dos eventuais meios de salvagão, seriam as mesmas.

Al fica a ideia. Praza a Deus que ela seja aproveitada por quem de direito e ganhe corpo.

Carteira

Regressou a Ecol.—Eixo, o nosso

Câmara Municipal de Espinho

Serviços Municipalizados de Electricidade

### Concurso público para empreitada de construção

Faz-se público que estes Serviços recebem propostas, em carta fechada e lacrada, até ás 15 horas do dia 26 do corrente mês de Janeiro, para arrematação da empreitada de construção da ampliação do edificio da sede do mesmos Serviços, á Rua 23.

As condições do concurso, desenhos e respectivo caderno de encargos acham-se patentes todos os dias úteis na Direcção dos Serviços.

Espinho, 5 de Janeiro de 1944.

O Director-delegado,  
**Alberto Brandão Barbosa.**

### Cine-Teatro Odeon

Com os cumprimentos do Ano Bom, do seu zeloso gerente e nosso estimado assinante sr. Francisco Pinto de Alneida, recebemos um cartão de entrada livre nesta casa de espectáculos do Pôrto (Campanhã).  
Gratos pela gentileza.



### Agradecimento

Henriqueta Moreira e Silva

Sua familia vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral da saudosa extinta, e bem assim ás que assistiram á missa do 7.º dia ou que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

A todos apresenta o seu maior reconhecimento.  
Espinho, 8 de Janeiro de 1944.

assinante sr. Fernando Pereira Constâncio, que á sua terra veio passar as festas do natal.—C.

### Nova homenagem ao Reverendo Pároco de Espinho

O rev.º Joaquim Teixeira Amaral completou no dia 1 do corrente, 41 anos de parochialidade nesta freguesia de N. S. da Ajuda de Espinho.

Por tal motivo uma comissão de senhoras católicas desta Vila promoveu para esse dia uma significativa homenagem ao rev.º Teixeira Amaral, a qual teve lugar na sacristia da igreja matriz.

A essa homenagem se associou a Câmara Municipal e muitos paroquianos de destaque que testemunharam novamente ao venerando Pároco o seu apreço e simpatia.

Abriu a sessão solene o rev.º P.e Manuel de Oliveira que explicou o significado da homenagem que se ia prestar, seguiu-se o sr. dr. Alfredo T. Corte-Real, presidente da Câmara, que manifestou o prazer que sentia em tomar parte naquela acto, salientando os esforços do rev.º Amaral em dotar a nossa Vila com um templo que muito a honra. Seguiu-se o rev.º dr. Manuel Baptista, que, ha alguns anos, vem orientando as senhoras da Acção Católica de Espinho, o qual num bem elaborado discurso fez salientar o que representava o levantamento de uma igreja com a imponencia da nossa, sem esquecer tudo quanto Espinho deve ao seu zelo sacerdotal e á sua acção caridosa manifestada principalmente por ocasião da funesta epidemia do tifo exantemático que ha bastantes anos tantas vitimas fez em Espinho.

O rev.º Amaral, por fim, muito comovido, agradeceu na linguagem simples e sincera que lhe é peculiar, a manifestação dos seus paroquianos, exteriorizando, sentidamente, o amor que tinha pelas pedras da sua Igreja, pois pessoalmente tinha dirigido a sua extracção de uma pedra das serras da Beira e o seu levantamento para a construção do monumento religioso que era a grande paixão da sua vida.

Os assistentes assinaram depois os seus nomes numa mensagem escrita em pergaminho, e em seguida procedeu-se ao desceramento de uma placa de bronze, acto a que se associou o antigo presidente da nossa Câmara e actual governador civil de Coimbra, sr. dr. Augusto de Castro Soares.

A referida placa tem a seguinte inscrição:

«A construção desta Igreja deve-se ao zelo e tenacidade do rev.º Abade Joaquim Teixeira Amaral, incansavel na Direcção das obras e na recolha de esmolas dos paroquianos e de bemfeitores.

A freguesia de Espinho, agradece, rende esta singela homenagem ao seu pastor, ao fim de 41 anos da sua parochialidade.

Espinho, 1 de Janeiro de 1944»

### AGRADECIMENTO

Domingos Pereira Vendas

Sua mulher, Elisa Gomes da Cruz, e familia, agradece por este unico meio a todas as pessoas que lhe manifestaram por qualquer forma o seu pesar e participa que a missa do 7.º dia será resada na Igreja matriz, na próxima quarta-feira, ás 9 horas, agradecendo a comparência das pessoas amigas.

Espinho, 10 de Janeiro de 1944

### ADVOGADO

J. Milheiro Fernandes  
R. de Belomonte 107—1.º PORTO

### Sociedade

Partidas, chegadas, etc.

Regressaram de Lisboa os nossos prezados amigos srs. dr. António de Barros e capitão Artur Salgado;

—Encontra-se entre nós o nosso estimado assinante sr. Elisio de Lima, considerado comerciante no Alentejo;

—Veio passar as festas do Natal com sua familia o nosso amigo sr. Fausto Neves Sobrinho, que se acha sensivelmente melhor do seu estado de saúde;

—Em casa de seus ex.mos pais, nesta Vila, tem estado a sr.a D. Maria Corte-Real Coutinho.

Pedido de casamento

Pelo nosso amigo e assinante sr. António Alves Dias sócio gerente da firma Ferreira Alves, Limitada, foi pedida para seu filho sr. António de Oliveira Dias, a senhorinha Alice Leite dos Santos, gentil filha da sr.a D. Olinda Leite dos Santos e do sr. Manuel Fernandes dos Santos, comerciante e abastado proprietário em Rimeão.

O enlace realizar-se-á brevemente.

Casamento

No passado dia 1, consorciaram-se na igreja parochial desta Vila, o sr. Alberto de Pinho Faustino, filho do sr. Raul de Pinho Faustino e de D. Lucinda de Souza Pinto, com a sr.a D. Carlinda Ferreira Alves Moreira, filha do sr. Alexandre Moreira Alves Ribeiro e da sr.a D. Angelina Ferreira da Conceição.

Apadrinharam o acto por parte do noivo, seu cunhado, sr. Manuel Gomes da Silva Mateiro, e sua irmã D. Ermelinda de Pinho Faustino, e por parte da noiva, seu pai e D. Etelvina de Pinho Faustino, também irmã do noivo.

Ao novo lar, desejamos as maiores felicidades.

Doentes

Em Macieira de Cambra tem-se acentuado as melhoras do nosso estimado colaborador sr. Mário Martins de Almeida;

—Encontra-se quasi restabelecido da doença que o acometeu o sr. Rogério Casal Ribeiro, filho do nosso velho amigo sr. Vitorino Casal Ribeiro;

—Na S. C. da Misericórdia foi operado, com pleno êxito, pelo sr. Dr. Gomes de Almeida, o sr. Mário Casal Ribeiro que se encontra em via de completo restabelecimento.

### FAUSTO NEVES

Por motivo do seu aniversário natalício que hoje decorre, um grupo de meninas cantará, no côro da igreja matriz, algumas composições sacras do inspirado compositor espinhense.

**RÁDIOS PHILIPS**  
Os receptores 1942 não têm rival

Ninguém compre sem consultar a casa  
**DIAS & IRMÃO, SUCRS.**  
O únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

### O inventor da metralhadora

Em 1940, passou o centenário do inventor da metralhadora, Sir Hiram Maxim. Nascido nos Estados Unidos, tornou-se um hábil mecânico e foi para a Inglaterra, para a grande fábrica de armas Wickers, na qual exerceu as funções de Director durante vinte e sete anos.

Depois de ter ali estudado os tipos de armas de fogo múltiplo, descobriu, em 1883, aquela que havia de vir a ser a metralhadora moderna.

Previu a importância do tiro rápido com um único canhão, utilizando a energia do recuo para obter automaticamente a expulsão do envólucro do cartucho, a introdução dum novo cartucho e a preparação para disparar novamente.

Foi em Hatton Garden que se fez a experiência da primeira metralhadora. Esta causou sensação e em breve foi adoptada pela maior parte dos exércitos do mundo.

### Livros Novos

Quadro Económico do Mundo  
pelo Dr. Amaro Guerreiro  
Volume 52.º de «Biblioteca Cosmos»

E' impossível fazer-se um estudo sério e completo aos acontecimentos políticos dos últimos 20 anos,—a guerra actual, de todos o mais importante—sem se estudar o desenvolvimento económico no vasto panorama mundial.

Muitos acontecimentos que se desenvolveram durante a quele período, de difícil explicação histórica, tomam um novo significado se forem estudados á base das mais variadas estatísticas de produção, de riqueza, de consumo, sobretudo das grandes potências mundiais.

O trabalho que acaba de aparecer na «Biblioteca Cosmos», e que se intitula «Quadro Económico do Mundo», da autoria do Dr. Amaro Guerreiro, e um estudo completo das mil e uma engrenagens económicas e financeiras, desde o período que vai de 1919 a 1928, em todo o Globo.

Escrito numa linguagem simples e directa, illustrado com inúmeros mapas elucidativos e numerosas estatísticas, este trabalho é indispensável a todos aqueles que portendem perscrutar no denso nevoeiro dos dias agitados em que vivemos.

LANCHE V. Ex.a na  
**Confeitaria Ideal,**  
que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros.  
Rua 8—em frente á estação Espinho Praia.

**Lancia**

RELOGIO PREFERIDO PELOS VERDADEIROS AMIGOS DA PONTUALIDADE

Aliança  
ESTRELAS  
JUDY  
LAMARR  
RNER  
GRAMA  
coloridos  
do Mundo  
viadores  
servi-  
Precisa sc.  
particular  
saís —  
preços  
Caro  
de-se  
para a Rua  
da Silva Ma-  
ostal  
COSTAL  
de Espinho  
um apu-  
almoços e  
ótima casa  
no  
solfejo  
no 302  
DE ESPINHO  
res das  
uesas  
go. & C.  
Confiança  
Joias  
BRANDES  
objecto de  
tem V. Ex.a  
comprá-lo em  
que a todo  
assistência  
necessá-  
vos  
RIANÇA  
E VA-  
PARCAS  
307  
H O  
COLA  
no Café  
bém se  
talistas  
belo terreno,  
quadros, com  
com lindas  
nova avenida  
rente ao novo  
Especial?  
mercadoria do  
—Rua 19—

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências. Materiais de Construção. Rua 18 N.º 1077—Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA. Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais. Rua 18 n.ºs 883 a 887. Rua 27 n.ºs 45 a 47. TELEFONE. 53 — SPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no genero, no norte do Pais.

Angulo das ruas 14 e 23

DUARTE & C.ª

RUA 19 — 445 a 451 — ESPINHO

ARMAZEM DE VIVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES: Espinho—16, Gaia—3771

S BOAR ATLANTICA

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste genero) MATOS & IRMAO. Rua 18, 957—ESPINHO. Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, jogaças e caiadinhos. Doce e biscoitos para chá. Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE. Distribuição ao domicilio. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Armazem de Merceria, azeites, Farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COLTO

Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras. Telefone, 305—Espinho. Rua 9 n.ºs 433 a 447. ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Emaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida. TEL. 27 — ESPINHO

Bonança

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado — AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suç. Rua 19 N.º 281—Telefone—11

Correspondentes Bancarios Depositarios de Letras e Fundos

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites. ARMAZENISTAS. Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25. TELEF. 52. R. PINHO

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª. Garage: R. 18. Oficina: R. 37—Telef. 4. ESPINHO. Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos mecânicos e eléctricos. Agentes de Obras e Gestões de «Ata» e «Polo», e de picos e cmaras de «Fina» montagem e reparação de automoveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920. VINHOS DE PASTO. Telefone n.º 82. Rua 16 n.º 1023. ESPINHO

V a g o

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e Truhas. Especialidade em bolo de broca. Fabrico especial de doces e «bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo. DEPOSITO: RUA 19—N.º 106

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlantica. Cereais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite. RUA DESSEIS, 791 a 796. Telefons N.º 26. Espinho.

Serração a vapor da Ponte de Aata

Francisco Rodrigues de Castro & Vinhos, L.ª. Tel. 27—Espinho

Casa Portugal

—DE— Mariano C. de Oliveira Peixoto. Rua 19 N.ºs 393-396—ESPINHO. Telef. 79. Papelaria—Livraria—Perfumarias—Artigos religiosos—Figu-rinos—Revistas—Lotarias e Tabacos. Executam-se cartões, selos brancos, chapas esmaltadas e Zinco-gravuras. Agência da Companhia de Seguros DOURO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO. FABRICA DE GUARDA-SOIS. Gadelmicos e Sbertudos Camully. GRANDE MARCA. Calçado, de todas as qualidades. Chapas de homem, Malinas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

«Perola de Espinho» DE FARIA & IRMAO. Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, biqui, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos processos. A Higienica e a Divina da Padaria «F.ª ROLA». Entrada livre. Rua 16—281. Telefone 84—Espinho.

Pensão do Pôrto

de José Monteiro de Lima. Avenida Oito de Junho de Rua 23. Espinho. Especialidade mesa e bons quartos. Pausas permanentes refeições avulsas. Preços módicos. Jornais Velhos. Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Rua.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1930. Vinhos, Azeitona, Cereais, Farinhas, Biscoitos, Legumes e Uvas. Telef. 7—ESPINHO. GRAMAS «AZEITE». Correspondentes Bancarios. Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limiteda. ESPINHO

Ao «Pont Chic»

de Elias Pereira Tavares. Bebidas finas e diversas especialidades. Fiambres, presunto, paio, e queijos das melhores procedências. Angulo das Ruas 8 e 19. O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro

(FABRICA DE COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE. Portulanas, Flocos, Vidros, Cristais, Biscoitos, Uvas, etc. Telef. 305. Rua 19 N.º 365. Paga-se ao Cartão Atlança. ESPINHO

Tabacaria NUNHO

TABACOS e LOTERIAS. Ferramentas e Aqueductos. Artigos fotograficos e papelaria. Couteiros graduados e para o sol. Candeeiros e material electrico. Oficina de reparações em T. S. F. Rua 19 N.ºs 207 a 301—ESPINHO

COLÉGIO DE S. LUIS

(Linha do Colégio dos Carvalhos). Avenida 8—Telefone 60. Praia de Espinho. Curso geral e complementar dos Liceus (1.ª 2.ª 3.ª ciclos) e admissão as Universidades, instrução primaria e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiaes

Estima, Valente & L.ª

Fábrica a vapor de Serração. —:— e Confeitaria :—:— Especialidade em leite para emalagem de figos. —Agilidade e rapidez— Telef. 307, 31—Telegrams-SITIVELASTA. ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aço, Cabelo de Força e outros artigos. Agente depositario de material «CONSALICE» S.S.U. AVENIDA 8, 830. Caixa Postal n.º 4. TELEFONE, 31. ESPINHO

Mannheimer, v. a.

Companhia de Seguros Fundada em 1878. Capital e reservas moeda Portuguesa excedem 165 milhões de escudos. Seguros contra todos os riscos e em todas as modalidades. AGENTE EM ESPINHO. PERFEITO PRATA. Telefone 337

Padaria Primorosa

de AFONSO FERREIRA táio. Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho. ESMEIRO E ASSEIO. Rua 14, 863—Espinho

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Trindade—O ponto mais central de Espinho. Confortavel Bar montado nas Caves. Leiteiro assado, marisco, bons vinhos, etc.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE BENJAMIM DA COSTA DIAS. Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão. Facturas, cartões, envelopes, recibos, relatórios, mapas, livros, etc. A maior variedade em tipos modernos. Rua 33—N.º 486—(Próximo da Rua 28)

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª. Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos higienicos e higienicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as 6h. «Vienna» d'Áustria. Sede: Rua 19, N.º 240—Filial: Rua 62, N.º 601—ESPINHO

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide. Portes-escoras, Estojos, Espelhos, Truhas, Rocas, Moínhos, Uvas, Calçados, Boias, Candeeiros, Fritas, Ganchos, Abas, Jours, etc., etc. Tel. 70 End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 21—Espinho-Portugal

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA